

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PERFIL SOCIOECONÔMICO DE CUIDADORES-FAMILIARES DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Relatoria: RAQUEL MARIA ALEXANDRE DA SILVA

Isaías Alves de Souza Neto

Autores: Tássia Campos de Lima e Silva

Bruna Gabrielle de Souza Costa

Chardsonclesia Maria Correia da Silva Melo

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução e objetivos: O avanço do conhecimento científico e a relevância da equipe multidisciplinar proporcionam aos pacientes portadores de doenças crônicas e sem possibilidade de cura, um maior e mais nobre cuidado. O cuidado paliativo originou-se na Inglaterra em 1967, pela então assistente social, enfermeira e médica Cicely Mary Estrode Saunders. Saunders criou o primeiro Hospice, sendo assim responsável pela inserção da temática no campo da saúde. A organização mundial da saúde (OMS) define cuidado paliativo como a necessidade de articulação da equipe multidisciplinar para a promoção da assistência, favorecendo a melhoria de vida do paciente e seus familiares. Deste modo, a terapia paliativista objetiva amenizar patologias físicas e psicológicas de pacientes e cuidadores, porque este último acaba se desgastando por prestar assistência contínua a esses familiares. Entende-se por cuidador o indivíduo que fornece assistência a outro por no mínimo quatro horas diárias e por pelo menos três vezes por semana. Este estudo visa identificar através de questionário, o perfil socioeconômico dos cuidadores de pacientes internados em enfermaria de cuidados paliativos de um hospital de referência localizado na região metropolitana do Recife.

Metodologia: trata-se de um estudo de caráter descritivo e corte transversal, realizado no período de janeiro a maio de 2015. Mediante os critérios de elegibilidade e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), os cuidadores responderão um questionário contendo 15 variáveis. **Resultados e Discussão:** Para definição da amostra foi utilizado o programa EXCEL 2010, totalizando 30 cuidadores. Destes 30 cuidadores pode-se notar um maior número de mulheres (26), o que destaca esse papel mantido pela sociedade. Uma faixa etária acima de 40 anos (17), a maioria se declara como parda (13), estado civil solteiro (17), católico (21), ensino médio completo (18), porém desempregados (18). 70% dos participantes residiam em Recife. A respeito dos hábitos deletérios e doenças concomitantes: 11 consumiam álcool, 7 fumavam, 5 apresentavam hipertensão, 2 diabetes e 1 DPOC. **Conclusão:** Pode-se concluir que o perfil de cuidadores, fortalece a importância da equipe multidisciplinar, não só na atenção ao paciente como também ao cuidador e seus familiares.